

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



Faculdade do
FUTURO



TESTE DO PEZINHO: A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE DOENÇAS CONGÊNITAS E O PAPEL DO ENFERMEIRO

Carlos de Aguiar Junior; Fabiana Lopes Toledo; Flaviane Barbosa Araújo; Geovane Mendes de Paula; Júnio de Freitas de Souza; Kauany de Arruda Ribeiro Braga; Nívea Silva Gomes.

Orientadora: Prof^a Elciana de Oliveira Emerick Coelho

RESUMO

Objetivos: investigar na literatura brasileira qual o conhecimento dos pais, acerca da importância do diagnóstico precoce de doenças congênitas triadas pelo teste do pezinho e o papel do enfermagem. **Método:** trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória de revisão de literatura. **Resultados e discussão:** as doenças triadas pelo teste do pezinho são: hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria, doença falciforme, fibrose cística, deficiência da biotinidase, hiperplasia adrenal congênita, distúrbio da beta-oxidação mitocondrial dos ácidos graxos e toxoplasmose. Em 2024 o programa foi ampliado em MG, incluindo o diagnóstico de 3 (três) novas doenças: atrofia muscular espinhal (AME), imunodeficiência primária combinada grave e a agamaglobulinemia, perfazendo um total de onze doenças triadas pelo NUPAD. **Conclusão:** Para que o rastreio e tratamento precoce sejam eficazes, é necessário que os profissionais de enfermagem sejam devidamente capacitados para realizar o teste do pezinho de forma adequada e para informar os pais sobre os benefícios do teste desde o pré-natal.

Palavras-chave: Triagem neonatal; Enfermagem; Saúde infantil.

Introdução

A Triagem Neonatal Biológica, popularmente conhecida como teste do pezinho (TP), é um exame incluso no Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) realizado entre o primeiro e quinto dia de vida do recém-nascido (RN), cujo objetivo é rastrear indivíduos com determinadas patologias que necessitam de tratamento rápido e eficaz afim de evitar complicações a saúde e o desenvolvimento do bebê (MARQUI, 2016).



ISSN 1983-0173

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



Faculdade do
FUTURO



O teste é realizado através da coleta do sangue da região plantar do calcanhar do RN e, se positivo, exames comprobatórios com especialistas são realizados antes do diagnóstico definitivo. As coletas realizadas após o quinto dia de vida podem apresentar resultados insatisfatórios e atrasar o tratamento em casos de alterações.

Entretanto, a realização do procedimento encontra obstáculos relacionados a falta de informações dos pais acerca do TP, capacitação técnica e científica insuficiente dos profissionais e carência de campanhas de conscientização sobre o tema (CARVALHO e MARQUI, 2023). Tais problemas afetam negativamente a coleta do exame e o cuidado necessário ao RN que possui alguma das patologias rastreadas, deixando-o suscetível a danos irreversíveis que poderiam ser evitados.

Por meio desse estudo buscamos responder às perguntas: qual a importância do teste do pezinho na detecção precoce de doenças? E qual o papel do enfermeiro na triagem neonatal?

Partindo-se do pressuposto, o estudo tem por objetivo: investigar na literatura brasileira qual a importância do teste do pezinho, acerca do diagnóstico precoce de doenças congênitas e o papel do enfermagem.

Neste sentido, o estudo justifica-se pela importância do enfermeiro em seu papel de educador, orientar os pais quanto a importância do teste do pezinho acerca do diagnóstico precoce permitindo intervenções imediatas e que algumas doenças, se não tratadas, podem levar a deficiências, problemas de desenvolvimento e até à morte. O diagnóstico precoce permite tratamentos que minimizam ou evitam complicações.



ISSN 1983-0173

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



**Faculdade do
FUTURO**

Método

Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo exploratória de revisão de literatura. Para este estudo, foi realizada a busca eletrônica por publicações em periódicos indexados na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e estudos disponibilizados no site do Núcleo de Ações e Pesquisas em Apoio Diagnóstico (NUPAD - UFMG).

A coleta de dados aconteceu em abril de 2024 e utilizou-se na busca as palavras-chaves “Triagem neonatal; Enfermagem; Saúde infantil”.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: estudo completo com livre acesso; estudos de revisão; artigos disponíveis na língua portuguesa e publicados no período de 20 anos (de 2004 a 2024). Nos critérios de exclusão foram retirados as publicações duplicadas, relatos de experiência, artigos de reflexão, cartas, editoriais, e produções não relacionadas com o escopo do estudo.

Foram encontrados 131 artigos, dos quais 5 foram selecionais após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

Resultados e Discussão

Em 2001, a Portaria GM/MS nº 822 de 06 de junho de 2001, acrescentou a necessidade de ampliar o acesso a Triagem Neonatal no país e buscar a cobertura de 100% dos recém-nascidos vivos, cumprindo, assim, os princípios de equidade, universalidade e integralidade que devem pautar as ações de saúde, sendo criado o Programa de Triagem Neonatal (PTN) (BRASIL, 2001).

De acordo com o PTN, a amostra deverá ser coletada preferencialmente entre o 3º ao 5º dia após o nascimento em unidades básicas de saúde ou nas unidade de ESFs. A coleta em ambiente hospitalar ocorrerá quando o recém-nascido mantiver internado.



ISSN 1983-0173

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



Importante ressaltar que o Programa Estadual de TN de Minas Gerais (PETNMG) é pioneiro na detecção de doenças congênitas através do “Teste do Pezinho”, fruto da ação conjunta entre a Secretaria de Estado de Saúde e a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Este programa foi implantado em setembro de 1993 e atende, gratuitamente, a população dos 853 municípios de Minas Gerais (MG). O Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico (NUPAD) foi credenciado pelo MS como serviço de referência em TN no estado. Atualmente, 98% dos recém-nascidos em Minas Gerais realizam a TN, sendo a estes garantidos o tratamento e acompanhamento médico gratuitos (NUPAD, 2008).

Sendo assim, as doenças triadas pelo teste do pezinho são: hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria, doença falciforme, fibrose cística, deficiência da biotinidase, hiperplasia adrenal congênita, distúrbio da beta-oxidação mitocondrial dos ácidos graxos e toxoplasmose. Em 2024 o programa foi ampliado em MG, incluindo o diagnóstico de 3 (três) novas doenças: atrofia muscular espinhal (AME), imunodeficiência primária combinada grave e a agamaglobulinemia, perfazendo um total de onze doenças triadas pelo NUPAD (NUPAD, 2024).

Dentro deste contexto, verifica-se a necessidade de ampliar a informação as gestantes, puérperas, familiares, quanto a importância da realização do teste do pezinho no diagnóstico precoce de doenças graves no RN.

O RN quando diagnosticado com uma doença triada pelo teste do pezinho, ele possui o direito a todo acompanhamento e tratamento dentro do prazo necessário para evitar sequelas graves, danos diversos ao organismo e até mesmo a morte.

No âmbito da enfermagem faz-se necessário o enfermeiro conhecer as doenças triadas pelo teste do pezinho para melhor orientar os pais.



ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



Faculdade do
FUTURO



Papel da Enfermagem

Segundo Marqui (2016), a enfermagem é essencial para o sucesso da TN, pois estes profissionais possuem um contato direto com a família da criança desde a gestação, por meio do pré-natal, até o período puerperal, através das visitas domiciliares e consultas de puericultura, e são eles os responsáveis pela coleta do teste do pezinho.

Um estudo realizado por Carvalho e Marqui (2023) no estado de Minas Gerais constatou que grande parte dos profissionais de enfermagem orientavam aos pais a levar os recém-nascidos para realizar o TP, mas não enfatizavam o motivo ou importância e, por conseguinte, muitos pais não priorizavam o prazo para a coleta ou não compareciam. Adicionalmente, alguns profissionais possuíam dificuldades quanto a realização do procedimento, resultando em um número considerável de coleta de segunda amostra, atrasando o diagnóstico e do início do tratamento.

Sendo assim, faz-se necessário que estes profissionais estejam devidamente capacitados quanto a novas técnicas, afim de facilitar a coleta do teste do pezinho. O enfermeiro deve também promover amparo psicológico para a família e permitir sua participação no momento da coleta com o objetivo de tranquilizá-la e enfatizar a importância do teste do pezinho (OLIVEIRA e SOUZA, 2017).

Corroborando Brasil (2004) adotou a Primeira Semana de Saúde Integral (PSSI) como estratégia do cuidado materno-infantil. Essa iniciativa incluiu a visita domiciliar do enfermeiro na primeira semana pós-parto como peça chave para o sucesso da abordagem.

A visita domiciliar do enfermeiro é uma prática essencial na assistência à saúde, oferecendo uma série de benefícios tanto para os pacientes quanto para o sistema de saúde. A visita domiciliar apresenta um cuidado domiciliar personalizado, promove a saúde através das prática de promoção da saúde, promove a integração da rede de cuidados e fortalece o vínculo com o paciente.



ISSN 1983-0173

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



Faculdade do
FUTURO



Conclusão

As informações presentes nesta revisão possibilitaram um conhecimento maior sobre o teste do pezinho, as doenças rastreadas pela triagem e suas complicações, e evidenciaram a importância do diagnóstico precoce, feito através da realização do teste do pezinho e consultas especializadas em casos de alteração, na saúde neonatal.

O diagnóstico feito nas primeiras semanas de vida, permite detectar precocemente as doenças. Sendo assim, em caso de alteração o tratamento é iniciado rapidamente, permitindo evitar diversas complicações irreversíveis na saúde e no desenvolvimento da criança.

Ademais, faz-se necessário que os profissionais de enfermagem sejam devidamente preparados a realizar a coleta e orientar os pais desde o pré-natal corretamente. Outrossim, isso pode ser efetivado através de novas capacitações dos profissionais de enfermagem, contribuindo para um maior conhecimento técnico-científico sobre o assunto.



ISSN 1983-0173

ANAIS DA MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE TRABALHOS INTEGRADORES 2023



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n.822 de 06 de junho de 2001. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília (DF) 2001. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbhh/a/h4tVkdHtxb3MvCCsTmhKH8m/#:~:text=A%20Portaria%20do%20Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde%20N%C2%BA%20> Acesso em abril de 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/agenda_compro_crianca.pdf Acesso em abril de 2024.

CARVALHO FG, MARQUI ABT. Assistência de enfermagem no teste do pezinho. R Pesq Cuid Fundam [Internet]. 15:e12680, 2023. Disponível em <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/12680/12036> Acesso em abril de 2024.

MARQUI, Alessandra B.T. Teste do Pezinho e o papel da enfermagem: Uma reflexão. Revista de Enferm Atenção Saúde. 5(2):96-103, 2016. Disponível em <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/1605> Acesso em abril de 2024

Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico. NUPAD. Triagem Neonatal. [Citado em 2008 nov. 28]. Disponível em: <http://www.nupad.medicina.ufmg.br>. Acesso em abril de 2024.

Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico. NUPAD. Minas Gerais amplia doenças do Programa de Triagem Neonatal. 26 de Janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.nupad.medicina.ufmg.br/minas-gerais-amplia-doencas-do-programa-de-triagem-neonatal/> Acesso em abril de 2024.

OLIVEIRA, Eva; SOUZA, Anderson. A Importância da Realização Precoce do Teste do Pezinho: O Papel do Enfermeiro na Orientação da Triagem Neonatal. Revista Multidisciplinar e de Psicologia. VOL.11, N.35, P. 361-378, 2017 Disponível em <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/742/1037> . Acesso em abril de 2024.

